

ANAIS I CAMEG

Minúcias da aplicação do mini exame do estado mental com idosos institucionalizados

Maria Rita Resende Chaves¹, Lilian Cassia Gomes Cintra¹, Luciana Caetano Fernandes².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: O diagnóstico de demência tem como base a presença de declínio da memória e de outras funções cognitivas e é, hoje, um dos problemas de saúde mental que mais cresce em importância e número. Logo, diversos instrumentos foram desenvolvidos nos últimos anos com o objetivo de auxiliar na investigação de possíveis déficits cognitivos em indivíduos de risco, como é o caso dos idosos. O Mini Exame do Estado Mental (MMSE) é a escala de avaliação cognitiva mais amplamente utilizada com essa finalidade, composta por diversas questões tipicamente agrupadas em sete categorias, cada uma delas desenhada com o objetivo de avaliar “funções” cognitivas específicas: orientação para tempo, orientação para local, registro de três palavras, atenção e cálculo, lembrança das três palavras, linguagem, e capacidade construtiva visual. O escore do MMSE pode variar de um mínimo de zero até um total máximo de 30 pontos. A escala é simples de usar e pode ser facilmente administrada em 5-10 minutos, inclusive por profissionais não médicos.

Objetivo: Objetiva-se expor os detalhes da experiência vivida por estudantes de variados períodos do curso de medicina ao realizar o Mini Exame do Estado Mental com idosos residentes de uma instituição de longa permanência em Anápolis. **Relato de experiência:** O setor de extensão da UniEVANGÉLICA organizou o Projeto Voluntariado com a participação de estudantes de medicina desde o primeiro ao último período do curso. Foi-lhes proposto a execução de atividades com idosos institucionalizados por um período de um semestre. Contudo, foi desenvolvida uma atividade para realização do questionário MMSE com a finalidade de avaliar o estado das funções cognitivas destes idosos. Cerca de quinze estudantes visitaram a instituição “Jesus Cristo é o Senhor” no dia 04/05/2019 e aplicaram o MMSE. A ação teve uma boa adesão dos participantes e os idosos foram colaborativos. No entanto, houveram algumas dificuldades. Alguns deles eram analfabetos, o que impossibilitou a realização de parte do teste. Além disso, alguns estavam dormindo ou indispostos. Porém, no geral, conseguiu-se alcançar o objetivo da ação e avaliar o estado cognitivo da maioria, que obtiveram resultados medianos. **Discussão:** A prevalência da demência aumenta com a idade, passando de 5% entre aqueles com mais de 60 anos para 20% naqueles com idade superior a 80 anos. É fundamental, portanto, que os profissionais de saúde mental estejam capacitados para diagnosticar e monitorar a evolução dos sintomas desses pacientes. Segundo a literatura, os idosos institucionalizados tendem a ter um declínio cognitivo mais acentuado e acelerado. Dessa forma, torna-se fundamental a identificação desses indivíduos com maior risco para o desenvolvimento de demência para que haja alguma intervenção. Isso poderia reduzir o risco de acidentes, retardar o processo demencial e delongar a autonomia do idoso, auxiliando o processo de envelhecimento saudável. **Conclusão: A realização do MMSE nos idosos é de extrema importância para avaliar o seu estado cognitivo.** Isso contribuiu para o Projeto Voluntariado, fornecendo informações de cada um dos idosos e auxiliando no planejamento das ações voltadas ao tema de acordo com a necessidade de cada um deles. Além disso, é importante para a equipe de cuidadores da instituição, visto que permite avaliar a evolução cognitiva e as possíveis demandas que eles vão exigir. Palavras-chave: testes de exame mental e demência; instituição de longa permanência para idosos; assistência a idosos.

Palavras-chave:

Saúde Mental.
Idoso.
Mini Exame
Mental.